

Sousa (02/19)
fms

PLANO DE ATIVIDADES 2019

Índice

1. Objetivos transversais	1
1.1. Procura de novo espaço para sede social/caixa postal	1
1.2. Conhecer e dar-se a conhecer às Instituições da Comunidade.....	1
1.3. Estabelecimento de novas parcerias/sinergias com outras estruturas/instituições da comunidade que permitam rentabilizar recursos/serviços.....	1
1.4. Envolvimento e Participação dos Associados	2
1.5. Recursos/Meios Informáticos	2
1.6. Sustentabilidade Financeira da Associação	2
2. Recursos Humanos	3
3. Serviços/Respostas Sociais.....	3
3.1 Consulta Psicológica	3
3.2 GIRI – Gestão Integrada de Recursos para a Inclusão	4
3.3 Grupos de Vida Social Apoiada.....	4
3.4 Atividades Promotoras do Desenvolvimento Pessoal e Social	5
3.4.1 Treino de Autonomia Pessoal e Social (TAPS)	5
3.5 A_ju_dança.....	5
3.6 InBoccia.....	5
3.7 Encontros de Pais	6
3.8 Cursos/Workshops para crianças/jovens/adultos com deficiência.....	6

Souza Mendes
1

1. Objetivos transversais

1.1. Procura de novo espaço para sede social/caixa postal

Responsabilidade: Direção e Associados efetivos.

1.2. Conhecer e dar-se a conhecer às Instituições da Comunidade

Responsabilidade: Direção e Associados efetivos.

Objetivos: Divulgar a “IN – Associação para a Inclusão ao Longo da Vida”, na comunidade envolvente e na sociedade em geral.

1.3. Estabelecimento de novas parcerias/sinergias com outras estruturas/instituições da comunidade que permitam rentabilizar recursos/serviços

Responsabilidade: Direção.

Projetos e Atividades: Partilha de espaços; de iniciativas.

Protocolo de Cooperação – Estágio de Educação Social

Em outubro de 2018 foi concretizado um protocolo de cooperação entre a Associação In e a Escola Superior de Educação do Porto que define as condições para a realização de estágios da Licenciatura em Educação Social nos regimes diurno e pós-laboral, conforme descrito no protocolo. Este estágio partiu da necessidade de explorar o potencial da associação, em benefício das pessoas que apoia e da comunidade.

Assenta no aprofundamento de competências em situação profissional ou pré-profissional relativas a: “Observação e análise da instituição e da comunidade envolvente; Mobilização integrada e interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos durante a formação em situações que permitem exercitar as componentes do seu perfil profissional de intervenção social e gestão institucional; Domínio de métodos, técnicas e processos relacionados com a qualificação de resposta de intervenção social.” (Art.º 2 do Protocolo de Cooperação).

Atualmente encontra-se em operacionalização o estágio do grupo composto pela Mariana Cardoso e Nuno Soares que têm vindo a participar em várias atividades da associação.

1.4. Envolvimento e Participação dos Associados

Responsabilidade: Direção.

Objetivos: Organização de formas de encontro regulares com os Associados.

Projetos e Atividades:

A participação e o envolvimento de todos os associados continua a ser um objetivo primordial no sentido da sustentabilidade da IN. Prevê-se o envolvimento dos associados na dinamização das Assembleias Gerais; na divulgação da informação através do email e das redes sociais; na organização de eventos que promovam uma maior visibilidade da IN na comunidade envolvente e na sociedade em geral.

1.5. Recursos/Meios Informáticos

- Dinamização da página do *Facebook* para divulgação da Associação e suas atividades.
- O sócio Rui Rezinho ofereceu as suas competências para elaborar o site da IN, que está em construção mas já ativo.

1.6. Sustentabilidade Financeira da Associação

- Desenvolvimento de candidaturas a programas de financiamento, para dar seguimento a projetos específicos;
- Donativos endereçados a projetos específicos;
- Pedido de consignação do IRS nas Finanças;
- Pagamento direto por parte dos clientes de acordo com os rendimentos - Prestação de serviços (como os serviços fornecidos pelo GIRI e as receitas provenientes dos Grupos de Vida Social Apoiada) – pagamento pelos clientes dos serviços prestados pelos Técnicos Superiores.

Sónia Nunes

 3

2. Recursos Humanos

Os recursos humanos necessários ao desenvolvimento/prestação dos serviços da Associação serão técnicos afetos à IN, em regime de avença, que se prevê em 2019 continuarem, Tiago Magalhães em substituição de Diane Gouveia, Inês Miguel, Catarina Amado e Carolina Pimentel. Manuela Bravo manterá a sua colaboração em voluntariado.

Sónia Nunes da Silva manterá o serviço administrativo – apoio à contabilidade, faturação e cobranças e expediente.

A Contabilidade é assegurada pelo Dr. Carlos Lopes – Contabilista Certificado.

3. Serviços/Respostas Sociais

De um modo geral, os serviços e respostas sociais previstos objetivam informar, orientar e apoiar os clientes, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias à resolução dos seus próprios problemas, bem como atividades de animação sociocultural.

3.1 Consulta Psicológica

Serviço de avaliação e intervenção psicológica disponibilizado para clientes da IN e suas famílias (ou outras pessoas). A avaliação psicológica visa compreender a natureza e extensão das questões/problemas que motivaram o pedido. O processo de avaliação pode estender-se por vários momentos, e mobilizar vários agentes e recursos (família, contexto escolar, associação onde se enquadra o cliente), tendo como objetivo a descrição dos níveis de funcionamento do sujeito em várias esferas. O processo de avaliação culmina na devolução de resultados, onde são referidas as principais conclusões bem como realizadas recomendações de intervenção psicológica (ou outra) e/ou encaminhamento.

Souza
4

3.2 GIRI – Gestão Integrada de Recursos para a Inclusão

Visa assegurar o acesso dos jovens com deficiência a uma inclusão e participação social efetivas, no período pós-escolaridade obrigatória, promovendo o máximo de autonomia, rentabilizando as estruturas da comunidade e tendo, quando possível, o objetivo de preparar/orientar as pessoas com deficiência para o mercado normal de trabalho. É fornecida informação sobre as respostas sociais e serviços existentes na Associação, noutras estruturas semelhantes e nos restantes recursos da comunidade (promoção da articulação entre os diferentes agentes que desenvolvem atividades na área da deficiência).

De forma mais detalhada, pretende-se:

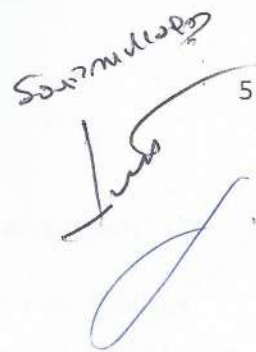
1. Avaliar a necessidade de ajudas técnicas e providenciar o acompanhamento necessário;
2. Promover a integração social;
3. Promover a autonomia;
4. Melhorar a qualidade de vida;
5. Promover o convívio através da participação em atividades socioculturais, recreativas e de lazer, favorecendo, simultaneamente, a sua inclusão social.

3.3 Grupos de Vida Social Apoiada

Os Grupos de Vida Social Apoiada, uma resposta em parceria com O Fio de Ariana – Educação e Terapia C.R.L. (associado coletivo da IN), visam responder às necessidades identificadas nas crianças e jovens com deficiência ao nível da participação e integração social, relacionamento interpessoal e construção e manutenção de suporte social. Objetivam fomentar o desenvolvimento de competências de interação e integração social, fortalecendo as suas redes de apoio social, facilitar a inclusão e a participação efetiva na comunidade. Pretende-se, ainda, facilitar às famílias dos sócios a construção e manutenção de uma forma alternativa de suporte social, promovendo o associativismo, bem como as informações necessárias para que, quando apropriado, preparem a transição dos seus filhos para a idade pós-escolar.

Os grupos estão divididos em 3 grupos o Kids com 3 elementos, pertencendo ao Fio de Ariana, o INMAXI que juntou o Club+In com o Maxi neste momento tem 6 elementos, sendo 3 pertencentes ao Fio de Ariana (antigo Maxi) e 3 elementos à IN (antigo Club + In), tendo saído um elemento e entrado outro novo e o GDJ com 8 elementos.

S. S. M. L. P. S.
5



3.4 Atividades Promotoras do Desenvolvimento Pessoal e Social

3.4.1 Treino de Autonomia Pessoal e Social (TAPS)

O TAPS visa a realização de um trabalho de treino de competências, com vista a facilitar o acesso à formação, ao trabalho, à participação social e à vida autónoma. Das competências específicas trabalhadas ressaltam o trabalho de autonomia nos transportes, as deslocações na via pública, atividades de vida diária (*e.g.* tarefas domésticas, preparação de refeições), trocas monetárias e gestão financeira, conhecimento dos contextos envolventes (*e.g.* zona de residência, zona da escola) e utilização de equipamentos da comunidade.

3.5 A_ju_dança

A_JU_DANÇA, é um projeto cujo intuito é promover a Dança Inclusiva, através do desenvolvimento e organização de espetáculos de acordo com as condições reunidas e solicitações verificadas. Defende um mar de coreografias, treinos, ensaios, pessoas, aplausos, luzes, sons, danças, necessidades, benefícios, tendo em vista o desenvolvimento pessoal, a inclusão social, a sensibilização da sociedade, entre outras finalidades e vantagens. Todo este processo tem o seu culminar na realização de espetáculos. Encara a dança como uma forma de movimento, de manifestação artística, de arte, um caminho para criar e partilhar o modo como nós reagimos ao mundo que nos circunda. Em 2018 foi concedido apoio do Município de Seia e donativo da Norsecur. Participaram no MeetShereDance .

Fazem parte deste grupo 8 elementos.

Os técnicos a trabalhar com este grupo são: Magda Barbosa, Cláudia Coelho, Nuno Vilhena, Paulo Magalhães, Ricardo Silva.

3.6 InBoccia

Modalidade desportiva cuja prática é disponibilizada pela IN – Associação para a Inclusão ao Longo da Vida, o InBoccia pretende ser uma resposta não meramente desportivo, mas também social através do impacto na vida de cada pessoa, através da concretização dos seguintes projetos:

a) Desporto Adaptado Federado

Participação em competições regionais e nacionais de Boccia, mediante calendário apresentado pela PCAND (Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto); Treinos de manutenção e desenvolvimento desportivo. Estas atividades são financiadas pelo pagamento direto dos atletas, por apoios e donativos. Em 2018, esta participação teve o apoio do Programa Sem Barreiras da Câmara Municipal do Porto.

b) Boccia +

No âmbito deste serviço, está a ser desenvolvido o projeto Boccia +, apoiado pelo IPDJ, onde os atletas são os principais dinamizadores da modalidade. Estes têm o papel de dar a conhecer e explicar a modalidade

Este projeto tem impacto na promoção de novas sinergias desportivas e/ou institucionais, capacitação dos atletas e no combate da discriminação de pessoas com deficiência.

Fazem parte deste grupo 6 elementos.

Os técnicos a trabalhar com este são: Magda Barbosa, Marília Pinto, Nuno Vilhena, Paulo Magalhães, Ricardo Silva.

3.7 Encontros de Pais

Realização de encontros de partilha e reflexão proporcionando, às famílias dos clientes da IN (e outras), um espaço de suporte/apoio face aos desafios que são colocados às pessoas com deficiência/incapacidade e seus cuidadores. A periodicidade destes momentos será definida de acordo com as próprias propostas do grupo que for sendo criado.

3.8 Cursos/Workshops para crianças/jovens/adultos com deficiência

Desenvolvimento de workshops específicos em áreas específicas, nomeadamente as áreas de vida prática (e.g. cozinhar), promovendo uma maior autonomia, funcionalidade e qualidade de vida das pessoas que nos procuram.


Serviço de Apoio à Integração da Pessoa com Deficiência
